

Quadro 1 – Descrição das comorbidades incluídas como prioritárias para a vacinação contra a COVID-19.

GRUPO	DESCRIÇÃO
Diabetes mellitus	Todos os tipos de diabetes
Pneumopatias crônicas graves	<ul style="list-style-type: none"> • Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) • Fibrose cística • Fibroses pulmonares • Pneumoconioses • Displasia broncopulmonar • Asma grave → uso recorrente de corticoides sistêmicos OU internação prévia por crise asmática.
Hipertensão Arterial	<p>Hipertensão arterial resistente (HAR) Quando a pressão arterial (PA) permanece acima das metas recomendadas com o uso de 3 ou mais anti-hipertensivos de diferentes classes, em doses máximas preconizadas e toleradas, administradas com frequência, dosagem apropriada e comprovada adesão OU pressão arterial (PA) controlada em uso de 4 ou mais fármacos anti-hipertensivos.</p>
	<p>Hipertensão arterial estágio 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • PA sistólica ≥ 180 mmHg e/ou diastólica ≥ 110 mmHg independente de lesão em órgão-alvo ou comorbidade. <p>Hipertensão arterial estágios 1 e 2 com lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • PA sistólica entre 140 e 179 mmHg e/ou diastólica entre 90 e 109 mmHg COM presença de lesão em órgão-alvo e/ou comorbidade.
Doenças Cardiovasculares	<p>Insuficiência cardíaca (IC)</p> <ul style="list-style-type: none"> • IC com fração de ejeção reduzida (FE $\leq 40\%$), intermediária (FE 41 a 49%) ou preservada (FE $\geq 50\%$) • IC em estágios B, C ou D, independente de classe funcional da New York Heart Association. <p>Cor pulmonale e Hipertensão pulmonar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hipertensão pulmonar primária ou secundária Cor pulmonale crônico. <p>Cardiopatia hipertensiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cardiopatia hipertensiva → Hipertrofia ventricular esquerda ou dilatação, sobrecarga atrial e ventricular, disfunção diastólica e/ou sistólica, e lesões em outros órgãos-alvo. <p>Síndromes coronarianas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Síndromes coronarianas crônicas → Angina pectoris estável, cardiopatia isquêmica, pós-IAM (Infarto agudo do miocárdio), outras síndromes coronarianas. <p>Valvopatias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lesões valvares com repercussão hemodinâmica ou sintomática ou com comprometimento miocárdico → Estenose ou insuficiência aórtica, pulmonar, mitral, tricúspide, e outras lesões. <p>Miocardiopatias e Pericardiopatias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Miocardiopatias de quaisquer etiologias ou fenótipos • Pericardite crônica • Cardiopatia reumática. <p>Doenças da aorta, dos grandes vasos e fístulas arteriovenosas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aneurismas, dissecções, hematomas da aorta e demais grandes vasos.

	<p>Arritmias cardíacas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arritmias cardíacas com importância clínica e/ou cardiopatia associada (fibrilação e flutter atriais, e outras). <p>Cardiopatias congênitas no adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cardiopatias congênitas com repercussão hemodinâmica, crises hipoxêmicas, insuficiência cardíaca, arritmias, comprometimento miocárdico. <p>Próteses valvares e dispositivos cardíacos implantadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portadores de próteses valvares biológicas ou mecânicas • Portadores de dispositivos cardíacos implantados → marca-passos, cardiodesfibriladores, ressincronizadores, assistência circulatória de média e longa permanência.
Doenças cerebrovasculares	<ul style="list-style-type: none"> • Acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico • Ataque isquêmico transitório
	<ul style="list-style-type: none"> • Demência vascular.
Doença renal crônica	<ul style="list-style-type: none"> • Doença renal crônica estágio ≥ 3 (taxa de filtração glomerular < 60 mL/min/1,73 m²). • Síndrome nefrótica .
Imunossuprimidos	<p>Transplantados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transplantados de órgão sólido ou de medula óssea.
	<p>Pessoas vivendo com HIV (PVHIV)</p> <ul style="list-style-type: none"> • PVHIV independente da contagem de linfócitos T CD4+
	<p>Doenças reumáticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doenças reumáticas imunomediadas sistêmicas em atividade e em uso de dose de prednisona ou equivalente > 10 mg/dia, OU recebendo pulsoterapia com corticoide ou ciclofosfamida
	<p>Pacientes oncológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pacientes oncológicos que realizaram tratamento quimioterápico ou radioterápico nos últimos 6 meses. • Portadores de neoplasias hematológicas → Leucemia, linfoma, mieloma múltiplo, policitemia vera, síndromes mielodisplásicas, macroglobulinemia de Waldenström, doença de cadeia pesada, trombocitemia, mielosclerose.
	<p>Demais imunossuprimidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demais indivíduos em uso de imunossupressores. • Portadores de imunodeficiências primárias (Erros Inatos da Imunidade).
Anemia falciforme	<ul style="list-style-type: none"> • Portadores de anemia falciforme (não inclui os portadores de traço falcêmico).
Obesidade mórbida	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoas com Índice de massa corpórea (IMC) ≥ 40.
Síndrome de Down	<ul style="list-style-type: none"> • Portadores da trissomia do cromossomo 21.
Cirrose hepática	<ul style="list-style-type: none"> • Cirrose hepática score Child-Pugh A, B ou C.